

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS QUANTO A AVALIAÇÃO DA VOLATILIZAÇÃO DO MERCADO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

Tullyo da Cunha Mallmann¹

Lucio Violin Junqueira²

Eduardo Afonso da Silva³

RESUMO

O mercado de produtos agrícolas desempenha um papel vital na economia global, influenciando a produção e o consumo de produtos básicos. Este estudo examina os fatores que influem os preços das commodities leves e examina como os participantes percebem e usam as informações para tomar decisões. Os fenômenos climáticos, a oferta e a procura, políticas governamentais e os acontecimentos geopolíticos emergem como impulsionadores dos preços. Ressalta-se a importância de informações confiáveis, sendo fontes como sites especializados, notícias financeiras e agências governamentais cruciais para decisões estratégicas. A compreensão destas dinâmicas ajuda produtores, investidores e decisores políticos a agir conscientemente no contexto complexo do agronegócio global.

Palavras-chave: Setor tecnológico, tomada de decisão, bolsa de valores, déficit na produção, destaque no cenário.

ABSTRACT

The market for agricultural products plays a vital role in the global economy, influencing the production and consumption of basic products. This study examines the factors that influence commodity prices and examines how participants perceive and use information to make decisions. Weather phenomena, supply and demand, government policies and geopolitical events emerge as price drivers. The importance of reliable information is emphasized, with sources such as specialized websites, financial news and government agencies being crucial for strategic decisions. Understanding these dynamics helps producers, investors and policy makers act deliberately in the complex context of global agribusiness.

Keywords: Technological sector, decision making, stock exchange, production deficit, highlighted in the scenario.

1. INTRODUÇÃO

As commodities são produtos, como: frutas, vegetais, grãos e alguns metais que não foram processados, eles seguem um determinado padrão, seu preço é negociável na bolsa internacional, portanto é definido globalmente pelo mercado externo. Usualmente

são produtos que podem ser armazenados por um determinado tempo sem perda de qualidade.

As matérias-primas também se caracterizam por não terem passado por processo industrial: no Brasil, as principais matérias-primas são: café, milho, suco de laranja, minério de ferro, carne bovina, soja e alumínio (Batista, 2022).

¹ Bacharel em Agronomia do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

² Professor orientador do Centro Universitário do Vale do Araguaia. Possui graduação em Zootecnia pela Faculdade De Zootecnia De Uberaba, mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras, Especialização em Administração rural pela Universidade Federal de Lavras. lucioviolin@outlook.com

³ Graduado em Matemática, professor de Matemática aposentado na rede Estadual de ensino, ministra aula na disciplina de Estatística no UNIVAR - Centro Universitário do Vale do Araguaia, nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, possui mestrado em Educação Matemática pela Universidade Guarulhos.

As negociações neste mercado ocorrem geralmente em bolsas ou contratos futuros utilizando assim, ferramentas estatísticas e de gestão de risco, mas também podem ser negociadas em mercados à vista como leilões regulares, cooperativas e vendas diretas. As expectativas relacionadas com a oferta e a procura são enfatizadas nos critérios aplicados para determinar os preços, mas as alterações climáticas e os seus efeitos na produção geram um crescimento económico ou uma recessão (Alberi, 2022).

Os agentes que mais vendem produtos agrícolas e têm maior risco de mercado são as cooperativas e as empresas agrícolas, como empresas de processamento de solo e grãos. As cooperativas e silos são empresas que fecham a distância entre pequenos agricultores e processadores e, como o próprio nome sugere, são responsáveis por processar matérias-primas e transformá-las em produto industrializado. As empresas de comercialização de produtos agrícolas podem ser entendidas como empresas que conectam agentes do mercado brasileiro com o mercado externo (Aiolfi, 2021).

Os países agrícolas, como o Brasil, caracterizam-se pela grande capacitância de produção de alimentos e, sobretudo, pela produção em largo escala, o que interessa aos países com alta densidade populacional, pois grande parte da população está localizada nos centros urbanos, voltados para o setor tecnológico, não possuem áreas agrícolas

suficientes ou apenas se especializam em determinada produção, deixando um déficit na produção de outras matérias-primas essenciais (Soares, 2022).

O Brasil possui um ponto muito positivo por atuar como um importante produtor e exportador de commodities, porém, tem-se uma dependência evidente diante dos preços praticados no exterior. Em períodos de crescimento económico, que implicam em demanda firme, os preços sobem e as empresas e produtores obtêm boas margens de lucro. No entanto, em cenário oposto, a economia brasileira sofre sérios problemas com a desvalorização das commodities e consequentemente a queda do valor das ações negociáveis nas bolsas de valores (Batista, 2020).

Atualmente, o Brasil ocupa um lugar de destaque no cenário mundial como um grande produtor e exportador de produtos básicos. O mercado de produtos agrícolas caracteriza-se por apresentar maior grau de sensibilidade no que se refere a oscilação de preço, dado que a economia brasileira experimentou profunda transformação na sua estrutura de produção e comercialização, especialmente de produtos agrícolas a partir da década de 60 (Ludovico, et al. 2022).

Em 2003 e 2008, os Fundos Indexados, que replicam os preços das commodities através da manutenção de uma posição comprada das mesmas no mercado futuro, aumentaram

massivamente seus investimentos, de 13 bilhões de dólares no final de 2003 para 260 bilhões de dólares em março de 2008. No mesmo período, o preço das commodities subiram, batendo seu recorde histórico no primeiro semestre de 2008 (Marchetto, 2020).

Por tanto, a avaliação do mercado de commodities agrícolas desempenha um papel fundamental na garantia da segurança alimentar e na estabilidade econômica global. Através da compreensão dos fatores que influenciam os preços das commodities agrícolas, como condições climáticas, demanda e políticas comerciais, essa avaliação permite uma previsão mais precisa dos movimentos do mercado. Isso, por sua vez, impacta diretamente as decisões dos produtores agrícolas, investidores e formuladores de políticas, possibilitando o planejamento estratégico de plantio, colheita, investimentos financeiros e medidas regulatórias. Além disso, a avaliação do mercado de commodities agrícolas também desempenha um papel vital nas negociações comerciais internacionais, influenciando acordos comerciais, tarifas e fluxos de comércio entre nações. Em um mundo interconectado e dependente da produção e comércio de alimentos, a capacidade de avaliar e prever os movimentos desse mercado é crucial para a estabilidade econômica e a segurança alimentar global.

Assim, a avaliação do mercado de commodities agrícolas transcende as esferas

econômicas e agrícolas, impactando diretamente as vidas das populações em todo o mundo. É uma ferramenta vital para garantir a disponibilidade de alimentos, manter a estabilidade financeira e facilitar as trocas comerciais entre nações. Diante dos desafios climáticos e econômicos em constante evolução, a capacidade de avaliar o mercado de commodities agrícolas torna-se uma vantagem estratégica para indivíduos, empresas e governos, permitindo decisões informadas em um ambiente de incerteza.

Portanto, este estudo teve como objetivo verificar a percepção dos acadêmicos dos cursos de agronomia e zootecnia acerca da volatilidade do mercado de commodities agrícolas, e demonstrar a importância deste mercado para a economia.

2. MATERIAL E METODOS

Trata-se de um estudo observacional, transversal de campo baseado na aplicação de um questionário com utilização dos métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa incluiu um total de 129 acadêmicos, de ambos os gêneros, que no momento da execução do estudo, cursavam entre o 1º a 10º período dos cursos de agronomia e zootecnia. Para serem incluídos os participantes deveriam: 1) cursar agronomia ou zootecnia no Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Ao contrário, seriam excluídos participantes que não preenchessem todo o questionário.

Previamente a coleta de dados, de todos os participantes da pesquisa foram orientados quanto aos objetivos e procedimentos do estudo e, após concordarem em participar, foram orientados a preencherem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual o participante foi orientado em relação aos objetivos da pesquisa antes de iniciar o questionário tanto quanto, assegurava todos os seus direitos de privacidade, lhe resguardando ainda sobre o direito de desistir do estudo, a qualquer momento, caso assim julgasse pertinente. Ademais, todos os aspectos éticos foram devidamente respeitados.

A coleta de dado se deu no mês de setembro de 2023, por meio de um questionário ajustado com o *google forms* de questões fechadas, discorrendo o assunto ‘PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS QUANTO A AVALIAÇÃO DA VOLATILIZAÇÃO DO MERCADO DE COMMODITIES AGRICOLAS’ contendo variáveis relacionadas a percepção dos acadêmicos em relação a aplicabilidade da agronomia em meio ao mercado agrícola de commodities, e sobre o grau de conhecimento a respeito do assunto abordado, durante a graduação. Desenvolvido através da plataforma Google Formulários, a coleta de dados se deu via WhatsApp, nas turmas

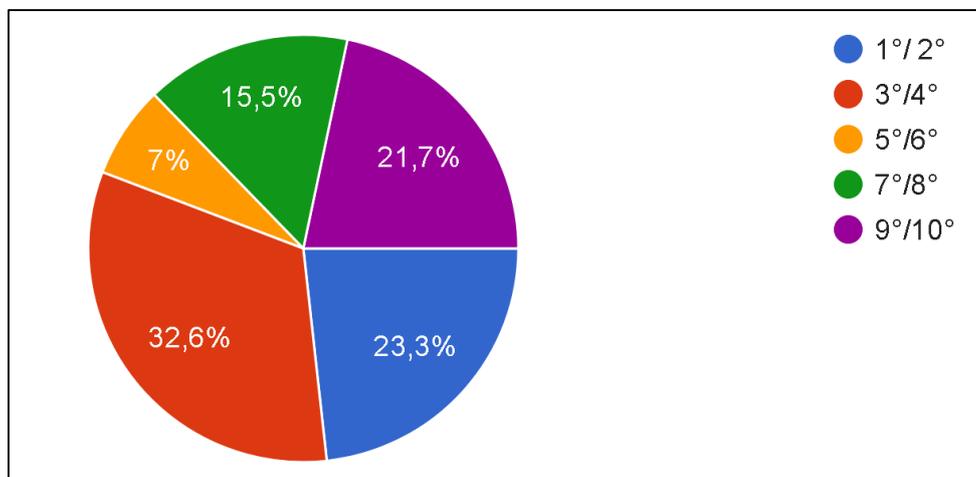
de 1º a 10º semestres de agronomia e zootecnia do Univar, assim os dados foram tabulados na plataforma Microsoft Office Excel e utilizados para a construção de tabelas e gráficos, apresentados seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo foi realizado no Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR) na cidade de Barra do Garças-MT, e incluiu 129 acadêmicos das turmas de 1º a 10º período dos cursos de Agronomia e Zootecnia, onde destes 72% encontra-se com idades entre 18 e 23 anos, sendo 68,2% do sexo masculino e 37,2% feminino, contudo, os acadêmicos que responderam ao questionário, cerca de 32,6% cursavam 3º/4º semestres, 23,3%, 1º/2º, 21,7% estavam no 9º/10º, 15,5% no 7º/8º e 7% 5º/6º semestres, com maior incidência sendo do curso de agrônoma, cerca de 75,2% e zootecnia com 24,8% (Figura 1).

Assim, em relação ao estudo, 32,6% dos participantes cursavam 3º e 4º semestres, já segundo (OLIVEIRA. 2015) 58% dos acadêmicos em questão estavam no 8º semestre do curso de agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

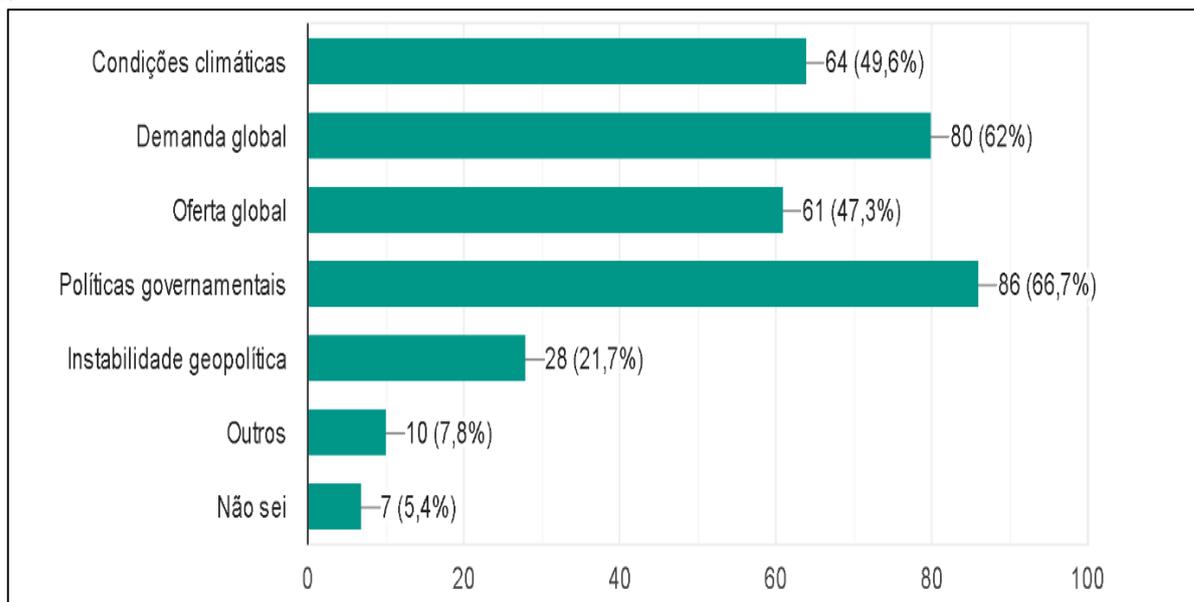
Figura 1. Percentual de acadêmicos em relação ao semestre que cursavam.



A respeito das influências nas flutuações das commodities agrícolas, 49,6% afirmam que as condições climáticas alteram a fluutuabilidade, e 62% acreditam que isso varia conforme a demanda global, já 47,3% dependem da oferta

global, sendo ainda que 66,7% vão conforme as políticas governamentais, pressupondo ainda que 21,7% decorrem da instabilidade geopolítica e 7,8% acreditam depender de outras áreas e 5,4% não souberam responder (Figura 2).

Figura 2. Representação da visão dos acadêmicos em relação as influencias nas flutuações das commodities agrícolas.

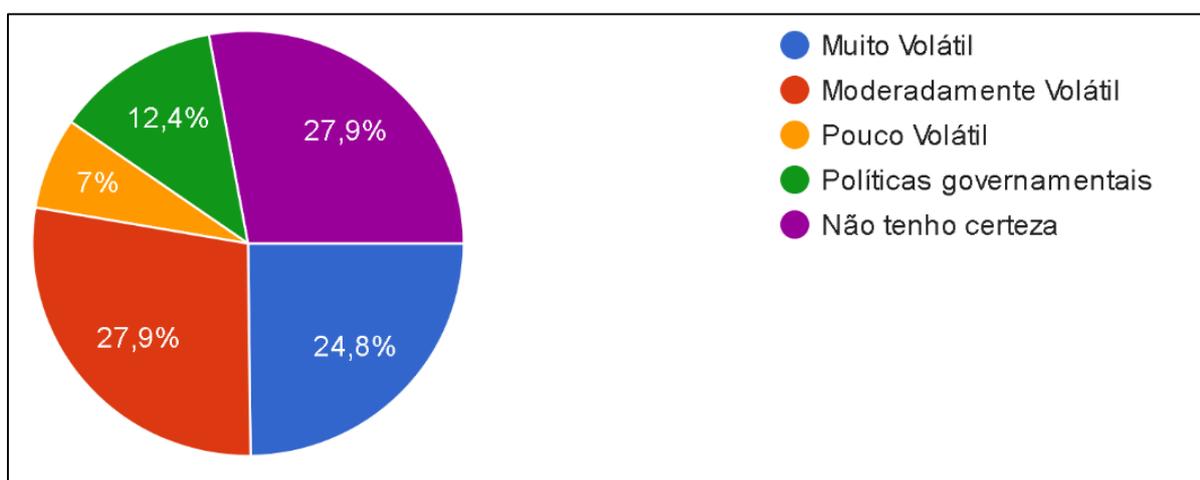


No presente estudo somente, a influência com maior poder de flutuação das commodities agrícolas segundo os acadêmicos que se dispuseram a responder este questionário foram as políticas governamentais com 66,7%, já segundo (AIOLFI. 2021) os fatores mais relevantes para influenciar as flutuações de

commodities são, os fatores climáticos, oferta e demanda e políticas governamentais.

Já analisando a volatilidade dos preços das commodities em relação aos estudantes, 24,8% afirmam ser muito volátil, 27,9% moderadamente volátil, 7% pouco volátil, 12,4% dependem de políticas governamentais e 27,9% não tem certeza (Figura 3).

Figura 3. Percepção sobre a volatilidade dos preços das commodities agrícolas.



Grande parte dos entrevistados, se mostraram em dúvida entre a volatilidade dos preços serem moderadamente voláteis e não tinham certeza sobre o que responder a respeito do assunto abordado, segundo (CARVALHO, et al. 2020) mostra que a instabilidade nos preços se dá principalmente pelas políticas governamentais abordadas, fazendo com que se tornem muito voláteis.

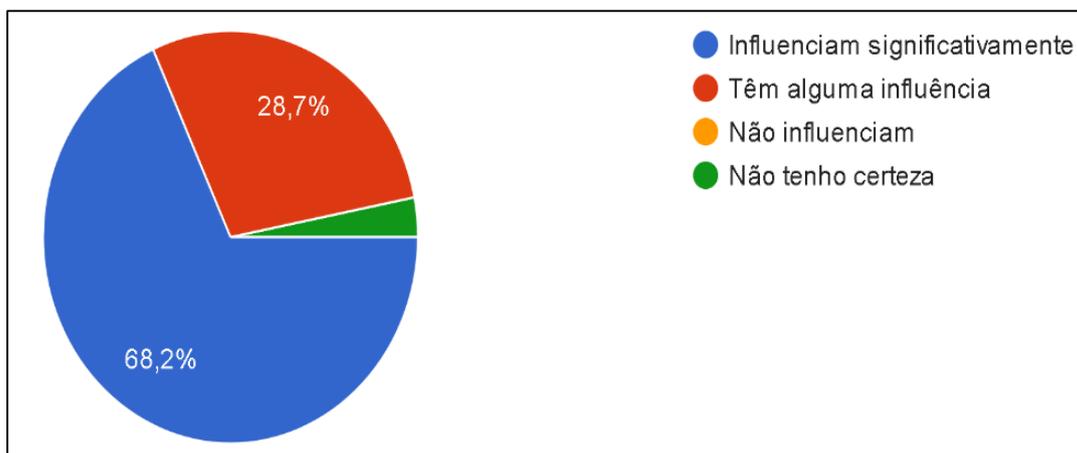
Em relação, as condições políticas e econômicas globais nos preços das commodities, 68,2% afirmam que existe essa influencia, 28,7% compreendem que existe

alguma influência e 3,1% não tem essa resposta (Figura 4).

Diante dos dados acima é nítido que a maioria dos acadêmicos acredita que as condições políticas e econômicas globais influenciam significativamente o mercado de commodities, segundo (ARRUDA. 2008) as condições econômicas globais alteram os preços das commodities juntamente com as políticas, pois andam uma ao lado da outra, contudo se a alguma alteração significativa em uma destas áreas a outra se altera por consequência para

ajustar os padrões de preço conforme a volatilidade.

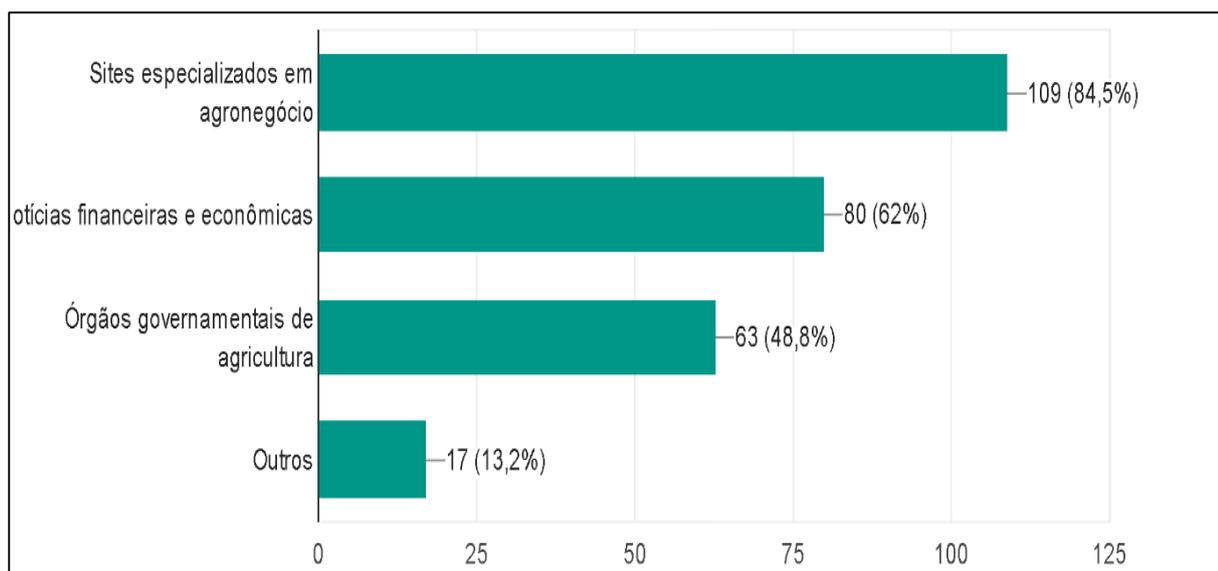
Figura 4. Percentual em relação as condições políticas e econômicas globais nos preços dos commodities.



Ainda sobre as commodities os estudantes foram questionados sobre quais fontes de informação possui a maior confiabilidade em relação a esse mercado, cerca de 84,5% acreditam na veracidade de sites

especializados em agronegócio, já 62% nas notícias financeiras e econômicas, 48,8% confiam em órgãos governamentais de agricultura e 13,2% em outros (Figura 5).

Figura 5. Fontes de informação com maior confiabilidade em relação aos commodities segundos os estudantes.



Como no presente estudo que demonstra que a fonte com maior confiabilidade em relação as commodities segundo os pesquisados, 84,5% acreditam que os sites especializados em agronegócios são mais confiáveis, já segundo (CAVALEIRO et al., 2018) afirma que os mesmos sites têm essa disponibilidade de informações com total segurança e cita também o site da EMBRAPA como principal rede de informação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a percepção dos acadêmicos em relação à volatilização do mercado de commodities agrícolas revela uma compreensão sólida e uma preocupação genuína em relação a esse desafio constante. Como futuros profissionais, eles enfrentarão a tarefa de equilibrar riscos e oportunidades nesse ambiente em constante mudança. Diante dos dados apresentados na pesquisa acima, observa-se que a maior parte dos acadêmicos dispõem de um amplo conhecimento sobre o assunto, e que através do mesmo, ouve um grande número de respostas ao questionário aplicado e ainda demonstra que grande parte destes acadêmicos estavam cursando o 4º semestre dos cursos de agronomia e zootecnia, assim, sugere-se que os acadêmicos continuem buscando cada vez mais por informação e que os mesmos tentem entender mais profundamente o mercado de commodities agrícolas que é de extrema relevância para o meio agrícola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIOLFI, Rodrigo. Os derivativos agrícolas no gerenciamento de risco em cooperativas, tradings agrícolas, silos e processadoras. **Universidade de Caxias do Sul**, v.01, n.01, p.01-76, 2021.
- ARRUDA, André Ferraz de. Macroeconomia e preços de commodities agrícolas. **Universidade de São Paulo**, v.01, n.01, p.01-126, 2008.
- BATISTA, Guilherme; BRUM Luís Argemiro. Geopolítica da commodity soja no Brasil e no mundo no período de 2006/2020. **Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional**, v.04, n.01, p.01-17, 2022.
- BATISTA, Guilherme; BRUM Luís Argemiro. Revisão de literatura acerca das variáveis que impactam a precificação de commodities agrícolas in Brazil and in the world. **Salão do conhecimento: Bicentenário da independência**, v.27, n.10, p.01-14, 2022.
- CARVALHO, João Carlos de. Transmissão de volatilidade de preços entre commodities agrícolas Brasileiras. **Revista de economia e sociologia rural**, v.58, n.03, p.e193763, 2020.
- CAVALHEIRO, Diego da Silva; et al. A tecnologia da informação no agronegócio: uma revisão bibliográfica. **Programa de graduação e pós-graduação em administração – UCS**, v.10, n.03, p.01-16, 2018.
- LUDOVICO, Sergio Nunes; et al. Previsão de preços de commodities via modelo de aprendizagem de máquina. **Sigmae Alfenas**, v.11, n.2, p. 45-69, 2022.
- MARCHETTO, Rafael Martins. O impacto da especulação financeira nos preços futuros das commodities: o caso do açúcar bruto. **Fundação Getúlio Vargas**, v.02, n.04, p.01-43, 2020.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2024 Volume: 16 Número: 2

OLIVEIRA, Carlos Alexandre de. Os transgênicos na visão de professores e alunos do curso de agronomia do IFNMG campus Januário. **Universidade Federal de Santa Catarina**, v.05, n.02, p.10-127, 2015.

PEREIRA, Leonel Molero. Modelo de formação de preços de commodities agrícolas

aplicado ao mercado de açúcar e álcool. **Universidade de São Paulo**, v.05, n.06, p.01-209, 2009.

SOARES, Gabriel Augusto Rambo. Fatores que influenciam o preço da commodity soja. **Universidade Federal de Santa Maria**, v.01, n.05, p.01-27, 2022.